

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

O Estado de S. Paulo

ADMINISTRAÇÃO

◆ Prefeitura adia início de disputa por PPP da luz

- Pela segunda vez, a Prefeitura de São Paulo adiou a data de entrega das propostas comerciais para empresas interessadas em participar da Parceria Público-Privada (PPP) que trocará todas as lâmpadas da cidade por luzes de LED, mais potentes e econômicas. A justificativa é que houve muitos pedidos de prorrogação de prazo.

Folha de S. Paulo

Diante do questionamento de Cláudia Collucci (“Será que só o zika é o culpado pela microcefalia?”, folha.com/no1728262), deve-se levar em conta que existem vários fatores causadores dessa tragédia. Pode-se destacar a falta de cuidado com o lixo, que é jogado nas ruas, rios, mares, lotes vagos e quintais. Não há saneamento básico, higiene e cuidado do poder público. Será que a microcefalia atinge apenas os filhos das mulheres de baixa renda? Não será o momento de pensar na legalização do aborto?

ANETE ARAUJO GUEDES (Belo Horizonte, MG)

cotidiano inclui esporte

'QUENTINHA' RUIM
Fornecimento de comida a presos de SP é investigado
Pág. B4

Foto: Eduardo Azeiteiro/Folhapress



Cordão de PMs contém manifestantes no cruzamento da av. Paulista com a r. da Consolação; acima, policial rende homem que participava do ato

Polícia muda estratégia e reprime manifestação contra tarifa em SP

PM revistou participantes, barrou trajeto e lançou bombas para dispersar protesto; houve 8 detidos

Passe Livre diz que 28 se feriram em 'banho de sangue' e marcou novo ato na quinta; secretária nega excesso

DE SÃO PAULO

O segundo ato expressivo contra a alta das tarifas de ônibus, trem e metrô em São Paulo foi marcado pela mudança de estratégia da Polícia Militar, que reprimita a manifestação de forma mais intensa antes mesmo de haver confronto com "black blocs" e utilizou bombas de gás de forma disseminada para dispersar os participantes. A polícia decidiu bloquear a avenida Paulista e revistar manifestantes antes do começo do protesto e impediu que eles avançassem pela avenida Rebouças, como queriam. Após empurrar e empurrar, lançou bombas que levaram à divisão de grupos por diferentes ruas, provocando correria e pânico no centro.

O MPL (Movimento Passe Livre) acusou a polícia de violência excessiva, disse que houve um "banho de sangue" e que 28 pessoas se feriram e tiveram que ir a hospitais.

A Secretária da Segurança Pública negou abuso da força e atribuiu a confusão ao fato de manifestantes terem tentado furar um bloqueio. A PM informou que oito pessoas foram detidas.

Entre os feridos estava Eber Carlos, 28, metroviário que participava do ato e ficou com a cabeça sangrando. Ele disse ter sido agredido com cassetete por um PM. "É a primeira vez que eu apanho gratuitamente." Um estudante teve fratura exposta na mão.

Uma nova estratégia da PM foi adotada depois de a primeira manifestação contra a tarifa, na última sexta-feira (8), ter sido marcada por atos de vandalismo de "black blocs" —incluindo ataques a ônibus, bancos e veículos da CET.

Nesta terça (12), houve menos depredações, concentradas no fim da noite. "Black blocs" tentaram invadir a estação Anhangabaú, da linha 3-vermelha do metrô, assustando passageiros.

O Estado estimou 2.000 manifestantes, menos que os 3.000 do protesto anterior.

O MPL já marcou a próxima manifestação para esta quinta (14), em dois locais: no largo da Batata, em Pinheiros, e em frente ao Teatro Municipal, no centro.

A confusão nesta terça começou quando integrantes do MPL tentaram seguir pela avenida Rebouças. Um cerco da polícia foi formado impedindo a passagem do grupo.

A PM queria que eles seguissem pela rua da Consolação, sob a justificativa de que os manifestantes não informaram a rota com antecedência.

O impasse causou tumulto, e alguns manifestantes tentaram furar esse bloqueio.

A polícia então jogou dezenas de bombas de gás e spray de pimenta, provocando correria na Paulista —e atingindo inclusive jornalistas e pedestres que não participavam do protesto.

A confusão dividiu os manifestantes. Enquanto um grupo seguia pela rua da Consolação, outro caminhava por dentro de Higienópolis.

Adeptos da tática "black bloc" —que prega a destruição de patrimônio público e privado— revistaram uma caçamba de entulho na rua da Consolação. Muito lixo foi revirado e sacos foram incendiados pelos manifestantes.

O ato foi convocado pelo MPL, protagonista dos protestos de junho de 2013. Desta vez, ele quer a revogação do aumento da tarifa de ônibus, metrô e trem pelo prefeito Fernando Haddad (PT) e pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB). Neste mês a passagem unitária foi reajustada de R\$ 3,50 para R\$ 3,80.

Antes do protesto, ao revistar mochilas, policiais prenderam um homem que levava uma corrente e uma tesoura. Ao menos dois outros homens foram detidos, um deles com um soco-ínglês.

A Secretária da Segurança Pública disse que a rua da Consolação estava reservada e não haveria condições de mudança do trajeto. (ARTUR RODRIGUES, GIRA BERGAMIM JR, LEANDRO MACHADO E FELIPE SOUZA)

» LEIA MAIS na pág. B3



Policiais militares dispararam bombas de gás contra os manifestantes na av. Paulista



O metroviário Eber Veloso Carlos, 28, ficou com a cabeça sangrando após ser atingido



'Black blocs' viram caçamba de entulho em rua de Higienópolis, bairro nobre de SP

'Eles investiram contra policiais', diz secretário

DE SÃO PAULO

O secretário de Segurança Pública, Alexandre de Moraes, disse que a PM usou a força durante o protesto porque os manifestantes "investiram contra os policiais" para furar o bloqueio que os impedia de seguir por um trajeto não combinado previamente.

"Não é possível que uma manifestação se transforme em anarquia", afirmou. Moraes argumentou que é uma exigência legal noticiar previamente o caminho de um protesto.

Segundo o secretário, os representantes do MPL (Movimento Passe Livre), que organizou o ato, não fizeram isso. "Todos os grupos e organizações avisam previamente. Apesar de ser chamado reiteradas vezes para combinar um trajeto, [o MPL] não compareceu", disse Moraes.

Segundo ele, o acordo prévio serviria para organizar a manifestação com a prefeitura, para que linhas de ônibus fossem transferidas para outras vias e que fosse feita a limpeza das ruas, retirando pedras de caçambas de entulho para evitar a ação de vândalos.

Segundo Moraes, cerca de uma hora e meia antes do protesto, o MPL concordou com o trajeto proposto pela Polícia Militar. O secretário exibiu ainda fotos feitas por policiais que mostram supostas bombas —um delas cheia de pregos— e um soco-ínglês de manifestantes.

Questionado sobre bombas que foram lançadas até contra jornalistas, Moraes disse ainda não ter identificado abusos. "Vamos apurar qualquer eventual abuso, mas os abusos têm que ser provados."

“ Não é possível que uma manifestação se transforme em anarquia

ALEXANDRE DE MORAES
secretário de Segurança Pública sobre a Polícia Militar impedir que o protesto seguisse trajeto que não foi acordado antes

DE SÃO PAULO

Um policial da Tropa de Choque, batalhão de elite da PM, parou no meio da av. Angélica, em Higienópolis, bairro nobre na região central de São Paulo. E gritou: "Desce, desce, sai daí, não vai passar".

Do outro lado, não havia manifestantes que protestavam contra a alta da tarifa dos ônibus, trem e metrô. Havia moradores tentando subir a via para voltar para casa. "Eu moro ali e não posso passar?", gritou um homem.

O sossego das ruas do tradicional bairro residencial foi quebrado, na noite desta terça-feira (12), pelas bombas da PM e pela ação de alguns manifestantes, que quebraram lixeiras e viraram caçambas.

Tudo começou quando uma multidão, fugindo da polícia na rua da Consolação, entrou em Higienópolis pela rua Sergipe. A PM foi atrás.

Na Itacolomi, rua arborizada cheia de prédios residenciais, manifestantes fizeram barricadas com lixo. Duas caçambas foram viradas.

Policiais revidaram com bombas de gás, lançadas inclusive no meio de jornalistas e de carros que passavam.

O porteiro Luís Carlos da Silva, 38, estranhou. "Os manifestantes passaram. Depois a polícia jogou a bomba inclusive quando eles não estavam mais aqui. Parecia que queriam mostrar força".

A designer Cirlene Maia, 45, que mora numa das esquinas da rua, aprovou: "Me pareceu que a polícia agiu profissionalmente, nos protegeu".

DISCUSSÕES

Em outras vias de Higienópolis, também houve confusão e bombas. A rotina de jovens em happy hour nos bares do entorno da Universidade Presbiteriana Mackenzie



Manifestantes correm no bairro de Higienópolis (centro) após confusão na rua da Consolação

PÂNICO EM HIGIENÓPOLIS

Sossego das ruas do bairro residencial foi quebrado por bombas da PM, lixeiras quebradas e caçambas viradas

foi quebrada pela passagem do caminhão da Tropa de Choque que "caçava" manifestantes pelo bairro.

Na rua Maria Antônia, estudantes da universidade discutiram com um grupo de cinco mulheres que participavam do protesto.

"Você é um burguês", disse uma moça. "Não venham fazer baderna aqui", retrucavam os universitários.

Minutos depois, na esquina da mesma rua, um grupo batia boca com um casal.

"Uma de vocês entrou no bar e bateu na mesa, derrubou tudo. Pra que isso?", gritava uma mulher.

Um policial do Choque então jogou uma bomba de gás para acabar com a discussão. Pedestres que atravessavam pelo cruzamento com a rua Major Sertório, assustados, tiveram que correr.

PARQUE

A caça continuava em Hi-

gienópolis e manifestantes tentavam se esconder dentro do comércio. Um grupo entrou em uma farmácia. Outro entrou no Parque Buenos Aires, na av. Angélica. Depois, fugiram pulando um muro.

PMs do Choque entraram no local. Quem estava dentro fazendo exercícios teve que

sair. Entrar era proibido.

"Os carros de polícia quase atropelaram as pessoas na Angélica. Dirigiam loucamente, jogando o carro em todo mundo. E isso por causa de três pessoas", reclamou Roberta de Oliveira, 20, estudante que caminhava no parque.

Moradora de Higienópolis, a estudante Luana Barros, 21, disse que fazia caminhada ao redor do parque quando foi impedida de seguir pelos policiais do Choque.

"Policiais disseram que alguém havia tomado um tiro e que por isso não podíamos passar", disse ela. "Pararam umas pessoas desarmadas e, não sei por que, mandaram que elas ficassem ali um tempo deitadas no chão."

Em frente a uma farmácia, os policiais revistavam um grupo de manifestantes. Só 15 minutos depois a polícia liberou a Angélica e os moradores puderam subir. (LEANDRO MACHADO, ARTUR RODRIGUES E GIBA BERGAMIN JR.)

Diário de São Paulo

No fim, sobrou para moradores de Higienópolis

Sem conseguir invadir as avenidas Paulista e Rebouças, manifestantes fizeram arruaça no bairro de classe média da capital na noite de ontem

Após confronto de ontem com a Polícia Militar, no ato contra o reajuste das tarifas de transporte público, manifestantes promoveram quebra-quebra em Higienópolis, bairro nobre da região central.

Na Rua Itacolomi, mascarados chutaram e destruíram lixeiras, enquanto outros viraram uma cacamba de cabeça para baixo.

Os vândalos, adeptos da tática black bloc, entraram no bairro após a PM liberar a passagem da manifestação, concentrada primeiramente na Avenida Paulista.

Dali, o protesto seguiu, como queria a polícia, pela Rua da Consolação. Militares já estavam a postos nas vias laterais para conter qualquer confusão, mas os baderneiros surpreenderam a PM ao entrar na Rua Piauí, ao lado do Cemitério da Consolação.

Aos gritos de “RS 3,80, o povo não aguenta” e “lutar, criar, poder popular”, manifestantes voltaram a provocar a PM, que tentaram dispersar a multidão.

Moradores também corriam e tentavam fugir da confusão, ao mesmo tempo em que davam abrigo aos vizinhos. Uma hora depois, houve novo tu-

multo. Desta vez ao lado do Theatro Municipal.

Neste momento, os vândalos lançaram objetos contra a PM, que reagiu disparando bombas de gás lacrimogêneo.

Mais tarde, um grupo de mascarados tentou invadir a Estação Anhangabaú do Metrô, que estava com as portas fechadas. As portas do local foram chutadas.

O tráfego de carros só foi liberado na Avenida Paulista e na Rua da Consolação por volta das 21h40, segundo a **Prefeitura**. Pouco depois, a multidão se espalhou pelo Centro de São Paulo e o ato foi dispersado.

SURPRESA

“Levei um susto quando vi os manifestantes. Não esperava que chegariam ao meu bairro”

Isaura Sampaio, 64 aposentada



Nico Nemer/Diário SP

Lixeiras espalhadas pelo caminho: marcas de mais uma noite de protestos



TELEFONES ÚTEIS

Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151

POLÍCIA BLOQUEIA PASSAGEM NA AVENIDA PAULISTA E ATIRA BOMBAS DE GÁS



■ Mascarado chuta portão da estação Anhangabaú do metrô que teve que ser fechada durante protesto contra aumento da tarifa; após correria causada pelas bombas da PM, grupo de vândalos revirou uma caçamba e ateou fogo a sacos de lixo em Higienópolis

PM reprime manifestação contra tarifa

O segundo protesto contra o aumento das tarifas de ônibus, metrô e trem para R\$ 3,80 teve nova confusão. A PM mudou de estraté-

gia e reprimiu o ato de forma mais intensa antes da ação de mascarados. A polícia fez bloqueio e impediu avanço do protesto pela av.

Rebouças. Grupo tentou furar a barreira, e confusão começou. PMs lançaram bombas. Quatro manifestantes se feriram e oito foram

detidos. Estado diz que manifestação reuniu 2.000 e que organização do protesto não participou de reunião para definir trajeto. **A3**

PM reprime com bombas protesto contra nova tarifa



Policial militar bate em manifestante na avenida Paulista, região central, durante protesto contra o reajuste das tarifas do transporte público; Movimento Passe Livre marcou uma nova manifestação para amanhã, em dois locais —no centro da capital e no largo da Batata

Policiais bloquearam a avenida Paulista e jogaram bombas de gás até em pedestres. 4 pessoas se feriram

O segundo ato expressivo contra o reajuste das tarifas de ônibus, trens e metrô em São Paulo, que subiram para R\$ 3,80 no sábado, foi marcado por uma mudança de estratégia da Polícia Militar, que reprimiu o ato na avenida Paulista de forma mais intensa antes de confrontos e usou bombas de gás para dispensar manifestantes.

Oito pessoas foram detidas, segundo a Secretaria da Segurança Pública, e três, identificadas. Ao menos quatro manifestantes ficaram feridos —um estudante teve fratura exposta na mão. Houve menos depredações, concentradas no fim da noite. O Estado diz que havia 2.000 manifestantes no ato.

A confusão começou quando integrantes do MPL (Movimento Passe Livre) tentaram seguir pela avenida Rebouças. Um cerco da polícia foi formado impedindo a passagem do grupo. A PM queria que eles seguissem por outro trajeto, pela rua da Consolação, sob a justificativa de que os manifestantes não informaram a rota anteriormente.

O impasse causou tumulto e manifestantes tentaram furar o bloqueio. A PM, então, lançou dezenas de bombas de efeito moral e spray de pimenta, atingindo pedestres que não participavam do protesto e jornalistas. Houve correria pela região da Paulista e nas ruas Frei Caneca e Augusta. Uma entrada da linha 4-amarela do metrô foi fechada. A confusão dividiu os manifestantes entre a rua da Consolação e Higienópolis, onde eles viraram uma cacamba e sacos de lixo (leia texto ao lado).

Anhangabá

Às 21h, manifestantes que seguiram pela rua da Consolação chegaram ao Theatro Municipal e foram cercados pela PM. Entre eles havia black blocs, grupo que prega a destruição do patrimônio como forma de protesto. Pouco depois, um grupo tentou invadir a estação Anhangabá, da linha 3-vermelha do metrô, dando chutes o jogando pedras em um portão. Os manifestantes se dispersaram às 22h. (FSP)

EM CEMITÉRIOS

Escavadeiras irão abrir covas

Três miniescavadeiras serão usadas para a abertura de covas no cemitérios da Vila Formosa, Vila Nova Cachoeirinha e São Luiz, na capital. Elas abrirão a cova em uma hora, um terço do tempo atual gasto pelos coveiros, que serão deslocados para outras funções.



Confronto teve início após PM barrar percurso pretendido por manifestantes

PM confina ato e usa bombas na Paulista

● O protesto organizado ontem pelo MPL (Movimento Passe Livre) contra o reajuste na tarifa, na região da avenida Paulista, terminou com ao menos três pessoas detidas, sete feridos, além do uso de bombas de efeito moral e tiros de bala de borracha pela PM (Polícia Militar).

A confusão teve início após a PM impedir os manifestantes de descerem a avenida Rebouças em direção ao largo da Batata. Para

a PM, o ato devia seguir pela rua da Consolação e terminar na praça da República. Dispersada da Paulista, a manifestação passou a tomar vias de Higienópolis, local em que foram montadas barricadas de lixo e ateado fogo.

Pelo Twitter, o MPL disse que a ação da PM em obrigar o percurso do ato é “uma violência política arbitrária”. A SSP informou que o planejamento foi organizado para adequação do ato.



PMs avançam para conter protesto na Paulista; depois, manifestantes viraram caçamba na rua Itacolomi, em Higienópolis



Batalha pelos R\$ 0,30

Nem precisou da ação de black-blocks para que o segundo ato o contra o aumento nas tarifas do transporte virasse um tumulto, com bombas para todo o lado. Ao final, o saldo foi de sete feridos, segundo a PM, e oito pessoas detidas. O MPL (Movimento Passe Livre), responsável pela manifestação, informou 28 feridos.

Desde o início da concentração, por volta das 17h na praça do Ciclista, na avenida Paulista, chamava a atenção a quantidade de policiais. Mascaramentos eram revistados. Três foram detidos – um deles portava uma corrente e dois tinham artefatos explosivos, segundo a PM.

Com homens da Tropa de Choque posicionados no entorno da Paulista, a estratégia do comando da PM era usar a chamada tática do "envolvimento", cercando os manifestantes durante o percurso do ato, que até as 18h ainda não havia sido definido.

O tenente-coronel André

Protesto. Segundo ato contra alta da tarifa deixa sete feridos e oito detidos. Confronto se espalhou pelo centro



Policia usa bombas de gás para dispersar o ato, gerando correria e confrontos com manifestantes; ao alto, à dir., cobrador de ônibus atingido por uma pedra na Bela Cintra, e o manifestante Eder Veloso Carlos, também ferido



Luiz Oliveira, responsável pela operação, informou a dois representantes do MPL que o grupo, que nessa hora contava com cerca de 2 mil pessoas, teria que encerrar na praça da República, no centro. Os jovens insistiram que o destino era o largo da Batalha, em Pinheiros.

Um cordão de manifestantes e de policiais ficou frente a frente por cerca de dez minutos, tempo suficiente para o início da confusão. Bombas de efeito moral foram jogadas contra os jovens. A correria tomou a Paulista. Um grupo foi cercado no prédio do Instituto Cervantes. Outros corre-

ram pela rua Bela Cintra, sentido centro. **O rastro deixado foi de lixo queimado e vidraças quebradas.**

Policiais começaram a perseguir os manifestantes. O confronto foi levado para as ruas de Higienópolis. Sacos de lixo foram usados como armas nas ruas Sabará e

Itacolomi, onde uma caçamba foi virada. A PM cercava e usava bombas para tirá-los do bairro. A "batalha" chegou ao centro, à estação Anhangabaú do metrô e à praça Ramos de Azevedo. A PM voltou a usar bombas para dispersá-los. Novo ato foi marcado para amanhã, às 17h.

O secretário da Segurança Pública, Alexandre de Moraes, defendeu a ação da PM e disse que protestos que não forem previamente avisados terão o trajeto acordado na hora e ele será cumprido. **METRO**

Veja galeria de fotos do protesto no metrojornal.com.br

Cemitérios da capital terão miniescavadeiras

Os cemitérios da capital terão, a partir de fevereiro, miniescavadeiras para auxiliar o trabalho dos sepultadores.

Segundo a prefeitura, seis equipamentos já foram comprados. Desses, três estão sendo usados no treinamento dos profissionais, enquanto os outros três devem chegar em fevereiro.

Os primeiros cemitérios

que irão usar as escavadeiras são Vila Nova Cachoeirinha (zona norte), Vila Formosa (zona leste) e São Luís (zona sul). Depois, terão os equipamentos os cemitérios São Pedro (zona leste) e Dom Bosco (zona norte).

A prefeitura afirmou que a velocidade do serviço irá aumentar, permitindo que os trabalhadores façam vistorias nos cemitérios.

As vistorias buscam, dentre outras coisas, vasos com água, que são possíveis focos do Aedes aegypti, mosquito transmissor de doenças como a dengue e o zika vírus.

A prefeitura ainda disse que as novas máquinas poderão ajudar os sepultadores a realizar um trabalho mais eficiente e sem causar danos para a saúde. **METRO**



Escavadeiras foram entregues na tarde de ontem | MARCELO MAZETIS/DIVULGAÇÃO

13/01/2016 - 05:00

Prefeitura adia PPP de iluminação de São Paulo após conflito em edital

Por Camilla Mala



A prefeitura de São Paulo adiou para 3 de fevereiro a data para entrega e abertura dos envelopes dos interessados na parceria público-privada (PPP) para modernização da infraestrutura da rede de iluminação pública do município.

Segundo comunicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo publicado ontem, a data foi adiada "tendo em vista os diversos pedidos de prorrogação de prazo formulados". O Valor apurou que os pedidos refletiram uma mudança no edital da licitação, que

aumentou os riscos relacionados ao negócio e, conseqüentemente, os custos de financiamento.

O edital da licitação previa, antes da análise realizada no ano passado pelo Tribunal de Contas do Município (TCM), a existência de uma conta vinculada para a qual seriam transferidos os recursos das taxas municipais de iluminação pública. Seria dessa conta que a concessionária da PPP receberia os desembolsos de remuneração pelos serviços.

Depois da análise do TCM, porém, a existência dessa conta foi excluída do edital. Segundo uma carta enviada pela Associação Brasileira da Indústria de Iluminação (Abilux) ao prefeito Fernando Haddad, as alterações "trouxeram insegurança jurídica para o projeto". Além disso, aumentaram as exigências de garantia da futura concessionária, o que deve aumentar o custo dos empréstimos. O próprio BNDES alterou a estrutura de financiamento do projeto com as mudanças no edital, passando a pedir garantia por fiança bancária para todo o período do contrato.

Segundo fonte ligada à PPP, essas mudanças podem até mesmo inviabilizar o interesse das empresas na operação. "Há um grande risco de que a prefeitura gaste o dinheiro com outras coisas, resolva não pagar", disse outra fonte, que pediu para não ser identificada.

A Associação Brasileira de Empresas de Serviços de Iluminação Urbana (Abrasi) também enviou carta à prefeitura questionando a mudança. Para a entidade, a decisão torna o empreendimento "temerário face ao vultuoso valor estimado para investimento, cerca de R\$ 1,5 bilhão em cinco anos".

Em nota, a americana GE, uma das cadastradas para participar da licitação, disse ter identificado no edital a ausência de qualquer garantia pública para a prestação dos serviços, "o que, para um contrato de longo prazo, pode constituir um problema". Segundo a companhia, a conta vinculada existente no edital anterior "prestaria esta garantia financeira aos licitantes, valorizando e beneficiando as empresas nacionais".

Outras empresas que tinham demonstrado interesse inicialmente eram Brookfield Serviços e Alumina Engenharia. A Philips, que está em consórcio com a AES Brasil, disse que ainda vai avaliar o adiamento da data.

A ausência da garantia pública também foi destacada pela Abilux, que aponta que a extinção da conta vinculada pode afetar negativamente a atratividade do projeto. Para a Abilux, é essencial que o governo preste garantias para que as empresas tenham segurança jurídica possam viabilizar empréstimos a taxas competitivas. A Abrasi, por sua vez, pediu a suspensão do edital e a alteração na decisão, para que as empresas interessadas possam viabilizar financiamentos com "custos exequíveis" e possam apresentar ofertas com segurança.

12/01/2016 - 15:07

Prefeitura de SP amplia prazo para entrega de propostas para PPP

Por Camila Maia

SÃO PAULO - A Prefeitura de São Paulo adiou para 3 de fevereiro a data para entrega e abertura dos envelopes dos interessados na parceria público-privada (PPP) para modernização da infraestrutura da rede de iluminação pública do município.

Segundo comunicado no “Diário Oficial da Cidade de São Paulo”, a data foi adiada “tendo em vista os diversos pedidos de prorrogação de prazo formulados”.

Os documentos serão entregues entre às 10h e 11h do dia 3 de fevereiro. A abertura dos envelopes foi marcada para às 11h.

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

ALERTA: Pela segunda vez, a Prefeitura adiou a proposta de PPP de iluminação de LED

Emissora: Rádio CBN

Programa: Jornal da CBN 1ª Edição

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 13/01/2016

Pela segunda vez, Prefeitura de São Paulo, adiou, propostas, comerciais, PPP da iluminação, troca, lâmpadas de LED, muitos pedidos, prorrogação de prazo, empresas interessadas, MP

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000A6A8C74239C53633BA89117382BF15B80F6FC66371FC205882162CC83E5C599798A023E80CE327B9C35B18422B373A00FE382B35414D281C44E52162848C6C47>

Ato contra aumento de tarifas tem tumulto na região central de SP (cita lixo)

Emissora: TV Globo

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 13/01/2016

Manifestação, Centro de SP, contra aumento, tarifas de ônibus, confronto, tumulto, viraram caçamba, fogo em lixo

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000C1E647E82640FF301C2F3D84AE98CA8166F5DEDD1EEA0297926EB81E0B6836454262B72207ED40419F6BE6DEBD5ABE2E61D405F9AAB4C08A11536D4DF1FB8348>

Cemitérios de São Paulo terão a partir de Fevereiro, mini escavadeiras para auxiliar o trabalho dos sepultadores

Emissora: Rádio Bandeirantes AM

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 13/01/2016

Cemitérios de São Paulo, a partir, fevereiro, mini escavadeiras, equipamentos comprados, Cemitério da Vila Formosa, trabalhadores, vistorias, possíveis focos, dengue

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000648E15CA340D9287C303872E1FAAC123FC279D2A07B6E08D67846ACB79A8A9DBB9F8652E5BFFDA412FB344F854C782CFEA260734CBA61318AD27E8E4C836AA77>

Destaques (cita mini escavadeiras)

Emissora: BandNews FM

Programa: BandNews

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 13/01/2016

Três cemitérios, São Paulo, mini escavadeiras, abertura de covas, limpeza, Cemitério da Vila Formosa, São Luiz, Vila Nova Cachoeirinha, combate a Dengue

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000B76CF554E7B3215C404AC93F44D99BDE3DEE82348B99A6A8B4E0CCC21621CB2C1226EC3062320B9A8F3A7FF3FD4E77064C749F8B5F76DC078D3F5A8FE182751>

Trânsito e transporte público (cita iluminação)

Emissora: Rádio Jovem Pan

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 13/01/2016

Ilume, fez reparo, postes, região Jockey Club, peça trocada, várias ruas, saíram do apagão

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000007E3E3CAB2468F24E6A5C98D4C279B4AFB57426D72A248EBA9687D22B35972AACB561D11AE904CB0D8592117324F234845CE07991B3333DC0760358E24B9BB43B>

Mais uma vez: Vandalismo e confronto durante protesto contra reajuste em SP (cita lixo)

Emissora: BandNews TV

Programa: BandNews

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 13/01/2016

Protesto, São Paulo, confronto, vandalismo, fogo em lixo

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000059D1FC36400D518E8EE6F307F30F551D12FDD8C707C942EB916198C0BE794F16D1BB1DEA63FAE40423C679668CE2F85AEC4FC3CE85AFB903C120E7E1343F1B4C>

Cemitérios ganham mini escavadeiras

Emissora: TV Gazeta

Programa: Jornal da Gazeta

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 12/01/2016

Cemitérios, São Paulo, mudam, forma tradicional, enterro, uso, mini escavadeiras, Secretaria de Serviços, Simão Pedro, Cemitério da Vila Formosa, Lucia Salles, Serviço Funerário

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=89946&n=79064408&p=1969&pmvc=56>

Notícias do Dia (cita Cemitério)

Emissora: Rádio Trianon

Programa: Gente que Fala

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 12/01/2016

Miniescavadeira, ajuda, cova, manualmente, sepultamente, morta, dengue, reparo, água, acumulado, coveiro

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=89946&n=79060719&p=1969&pmvc=56>

Cemitérios de SP ganham mini escavadeiras

Emissora: TV Gazeta

Programa: Gazeta News

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 12/01/2016

Cemitérios, São Paulo, mudam, forma tradicional, enterro, uso, mini escavadeiras, Secretaria de Serviços, Simão Pedro, Cemitério da Vila Formosa, Lucia Salles, Serviço Funerário

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000001D51BEFF645BE6A6632EFE1620D86539603978AB397237874D0D6492A9132C46DB6206DDFD6F9CD865A88EC464A07031F4C984B716822CA3DD56F241C479954C>

Mensagens ouvintes (cita lixo)

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Direto da Redação

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 12/01/2016

Mensagem, ouvinte, sacos de lixo, não recolhidos, Vila Leopoldina, desde o Natal, empresa Inova
<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000E26BEB78435E39EE4524C1DC56F82853A08E3141BCFB0E2A8AFB523C84BB79D77228F6BB274E3AB4B0E545B12318648C58FA8B2CB345B3F4C779C361BA6ECCFC>

Mensagem dos Ouvintes (cita poste)

Emissora: Rádio Sulamérica Trânsito

Programa: Outros

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 12/01/2016

Mensagem, ouvinte, Av. Jacú-Pêssego, poste caído, canteiro central, invadir pista, risco de acidentes, saída, Av. Ragueb Choffi, sentido Mauá
<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000054C6B6C1876DDD7F03F64584B1F6FACBD9F1DCDBEC17897AD2A13E9AD4693C7539ED60039F97D294F3220B9E1DC06DFD99EBA1103CB26E55509CF530895D26C1>

Mini escavadeiras vão ajudar os coveiros nos cemitérios da Capital

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 1ª edição

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 12/01/2016

Miniescavadeiras, cemitérios, reparos, vaso, água, aedes aegypti, Vila Nova Cachoeirinha, funcionários, máquinas, mosquito, zika vírus, flores, Prefeitura, focos, Vila Formosa, coveiro, zona norte, São Luis, zona sul, febre chikungunya
<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000005D558F980D39F6FB048E23D0E428CBEBE5A597A0304428B40BEF8D772E700DCBD1E323961B4A5D830DE8799DD1C11C09D3DE286190F21FABF49E26C30A69C7B>

Web

Sossego de Higienópolis é quebrado por bombas e caçambas viradas em ato

Veículo: Folha.com

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 13/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=90183&n=79075585&p=1969&pmvc=56>

Manifestantes protestam na manhã desta quarta contra tarifa de R\$ 3,80 (cita lixo)

Veículo: Folha.com

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 13/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=90183&n=79089901&p=1969&pmvc=56>

Ato contra aumento de tarifas tem tumulto na Avenida Paulista (cita lixo)

Veículo: G1

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 12/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=89946&n=79063580&p=1969&pmvc=56>

Mais uma vez, Haddad adia licitação da PPP da iluminação pública

Veículo: Folha.com

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 12/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000005A55BFE5B8F5A371007A5B9D4862EF71212BBD68D927A1C4FB7DF88908CF8A829E587E0AF0110A800D2143093B4B32A551FD716C1BF866496FEFA3650F5C8388>

Covas serão abertas com auxílio de mini escavadeiras nos cemitérios

Veículo: G1

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 12/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000080736459BB33CCB3EF721BB4A7D3C027EABD8A1D9E8E9F74CD1F324216102EE14326ED679B38978FB091B3334633C912BA0C54BBBCB06D3DE318F02492A1DB03>

E o Movimento Passe Livre volta a promover delinquências em São Paulo e a lutar contra os pobres (cita lixo)

Veículo: Veja Blogs

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 12/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=90183&n=79072196&p=1969&pmvc=56>